

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Disciplina: **Sociologia do Poder e das Elites** - 02 créditos ME/DO

2016.2 - quintas-feiras: 14:00h-18:00h

Prof. Ernesto Seidl

Ementa: O curso pretende fornecer uma aproximação a abordagens contemporâneas da problemática da formação de elites e de grupos dirigentes, assim como da estruturação do poder em sociedades centrais e em periféricas. O foco do seminário estará nas possibilidades e desafios à investigação de diversos grupos dominantes, como elites políticas, burocrático-administrativas, intelectuais, profissionais, eclesiásticas e judiciárias. Serão privilegiadas questões como: i) mecanismos de recrutamento e seleção; ii) estratégias de reprodução, reconversão e legitimação; iii) estilos de vida e respectivas modalidades de consagração social. Serão também discutidas as principais transformações do espaço do poder em alguns países e a relação desse fenômeno com processos como a expansão da escolarização, a circulação internacional, as redefinições institucionais do Estado e a formação de novos grupos dirigentes. O curso utilizará fundamentalmente discussões resultantes de estudos empíricos conduzidos em configurações sociais variadas, com destaque ao Brasil, e dará atenção a formas de operacionalização de pesquisas e à mobilização de fontes.

1ª Sessão: Apresentação do programa e discussão do tópico *As elites como objeto de estudo das Ciências Sociais*

SAINT MARTIN, M. de. Da reprodução às recomposições das elites: as elites administrativas, econômicas e políticas na França. *TOMO* (UFS), n. 13, 2008.

SEIDL, E. Estudar os poderosos: a sociologia do poder e das elites. In: SEIDL, E; GRILL, I. G. (org.). *As Ciências Sociais e os espaços da política no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

2ª Sessão: Capital simbólico e capital social: os espaços da alta burguesia e da aristocracia

PINÇON, M. & PINÇON-CHARLOT, M. Sociologia da alta burguesia. *Sociologias*, ano 9, n. 18, 2007.

SAINT MARTIN, M. de. Coesão e diversificação: os descendentes da nobreza na França, no final do século XX. *Mana*, vol. 8 n. 2, 2002.

3ª Sessão: Elites, sistema escolar e recursos culturais

GRÜN, R. Dinheiro no bolso, carrão e loja no shopping: estratégias educacionais e estratégias de reprodução social em famílias de imigrantes armênios. In: ALMEIDA, A. M. F. de. NOGUEIRA, M^a A. *A escolarização das elites: um panorama internacional da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2002.

PINÇON, M. & PINÇON-CHARLOT, M. A infância dos chefes: socialização dos herdeiros ricos na França. In: ALMEIDA, Ana M^a. F. & NOGUEIRA, M^a A. A *escolarização das elites: um panorama internacional da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2002.

4ª Sessão: Circulação internacional e formação de grupos dirigentes

MUÑOZ, M.-C. Mobilidade internacional em direção à França: dados objetivos e experiências existenciais. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.

SEIDL, E. Caminhos que levam a Roma: recursos culturais e redefinições da excelência religiosa. *Horizontes Antropológicos*, v. 15, 2009.

5ª Sessão: Espaços transnacionais e redefinições do Estado

DEZALAY, Y.; MADSEN, M. R. Espaços de poderes nacionais, espaços de poderes internacionais: estratégias cosmopolitas e reprodução de hierarquias sociais. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.

ENGELMANN, F. O espaço jurídico e as condições de uso do capital internacional. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013, p. 130-153.

6ª Sessão: Estilos de vida, gosto e modalidades de consagração social

LIMA, D. Ethos emergente: as pessoas, as palavras e as coisas. *Horizontes Antropológicos*, v. 28, p. 175-202, 2007.

PULICI, C. O gosto dominante como gosto tradicional: preferências e aversões estéticas das classes altas de São Paulo. *Novos Estudos CEBRAP*, v. 91, p. 123-139, 2011.

Sugestão de filme: Documentário *Um lugar ao sol* (dir. Gabriel Mascaro, 2009, 66').

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=pOH5SWK6Mcc>

7ª Sessão: Intelectuais e elites culturais

REIS, E. T. Em nome da "cultura": porta-vozes, mediação e referenciais de políticas públicas no Maranhão. *Sociedade e Estado*, v. 25, p. 499-523, 2010.

SAPIRO, G. Modelo de intervenção política dos intelectuais: o caso francês. *Revista Pósc Ciências Sociais*, v. 9, n. 17, p. 19-50, 2012.

Tópico final: Recomposição das elites e transformações do espaço do poder

GARCIA Jr., A. Vantagens e armadilhas do atraso: estudos internacionais e recomposição das elites dirigentes no Brasil em perspectiva comparada. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.

Bibliografia geral:

ALMEIDA, Ana M^a. F. et al. *Circulação internacional e formação das elites brasileiras*. Campinas: Editora Unicamp, 2004.

_____. & NOGUEIRA, M^a A. *A escolarização das elites: um panorama internacional da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIRNBAUM, P. *Les sommets de l'État: essai sur l'élite du pouvoir en France*. Paris: Seuil, 1977.

BOURDIEU, P. *La noblesse d'État: grandes écoles et esprit de corps*. Paris: Minuit, 1989.

_____. *Homo academicus*. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.

_____. Títulos e ascendência de nobreza cultural. In: _____. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2008.

BOURDIEU, P. & SAINT MARTIN, M. de. La sainte famille: l'épiscopat français dans le champ du pouvoir. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, nov. 1982.

_____. Le patronat. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n. 20-21, 1978.

BROADY, D. French prosopography: definition and suggested readings. *Poetics*, Elsevier Science Publishers, Holland, Volume 30, Issues 5-6, October-December 2002.

BROADY, D. et al. (dir.). *Formation des élites et culture transnationale. Actes du Colloque de Moscou*. Paris: EHESS, CSEC; Uppsala: université d'Uppsala, SEC, ILU, 1997.

CANEDO, L. B. Herança na política ou como adquirir disposições e competências necessárias às funções de representação política (1945-1964). *Pro-posições*, Campinas, v. 13, n. 3, 2002.

_____. Herdeiros, militantes, cientistas políticos: socialização e politização dos grupos dirigentes no Brasil (1964-2010). In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr., A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.

_____; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr, A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013.

CHARLE, C. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. HEINZ, F. M. (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

_____. Como anda a história social das elites e da burguesia? Tentativa de balanço crítico da historiografia contemporânea. In: HEINZ, F. M (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

_____. *Les élites de la République (1880-1900)*. Paris: Fayard, 1987.

_____. *Les élites de la République* revisitado. *TOMO* (UFS), n. 13, 2008.

CONNIF, M. I. *A elite nacional*. In: HEINZ, F. M (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

COOKSON Jr., P. W. & PERSELL, C. H. *Preparing for power: America's elite boarding schools*. New York: Basic Books, 1985.

- COHEN, S. (org.). *L'art d'interviewer les dirigeants*. Paris: PUF, 1999.
- CORADINI, O. L. As missões da "cultura" e da "política": confrontos e reconversões de elites culturais e políticas no Rio Grande do Sul (1920-1960). *Estudos Históricos*, n. 32, 2003.
- _____. *Elites e grupos dirigentes no RS: estudos recentes*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- _____. *Em nome de quem? Recursos sociais no recrutamento de elites políticas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- _____. Introdução: as elites como objeto de estudos. In: _____ (org.). *Elites e grupos dirigentes no RS: estudos recentes*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- DÉZALAY, Y. Multinationale de l'expertise et dépérissement de l'État. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n. 96-97, 1993.
- _____. & GARTH, B. G. A dolarização do conhecimento técnico profissional e do Estado: processos transnacionais e questões de legitimação na transformação do Estado (1960-2000). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 15, n. 43, 2000.
- DALLABRIDA, N. *A fabricação escolar das elites: o Ginásio Catarinense na Primeira República*. Florianópolis: Cidade Futura, 2001.
- ENGELMANN, F. Questões para o estudo de "elites de Estado": o caso representativo dos juristas. In: CORADINI, O. L. (org.). *Estudos de grupos dirigentes no Rio Grande do Sul: algumas contribuições recentes*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- FAGUER, J.-P. Os efeitos de uma "educação total": um colégio jesuíta, 1960. *Educação & Sociedade*, XVIII, n. 58, 1997.
- GARCIA Jr., A. & CANEDO, L. B. Les boursiers brésiliens et l'accès aux formations d'excellence internationale. *Cahiers su Brésil Contemporain*, 57-58/59-60, 2004-2005.
- GRILL, I. G. Especialização política: bases sociais, profissionalização e configuração de apoios. In: SEIDL, E; GRILL, I. G. (org). *As Ciências Sociais e os espaços da política no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- _____. Processos, condicionantes e bases sociais da especialização política no Rio Grande do Sul e no Maranhão. *Revista de Sociologia e Política*, v. 30, 2008.
- _____.; REIS, E. T. dos. Disputas faccionais, batalhas jurídicas e construções midiáticas em uma eleição municipal. *Opinião Pública*, v. 18(2), 2012.
- _____. Trajetórias de multinotabilidades: reconfigurações históricas e condicionantes sociais das inscrições políticas e culturais de parlamentares brasileiros. *Dados*, v. 58(2), , 2015.
- GRYNSZPAN, M. *Ciência, política e trajetórias sociais: uma sociologia histórica da teoria das elites*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- HEINZ, F. M. Do uso dos *Who's who* e de outros dicionários biográficos na construção de biografias coletivas das elites sociais e políticas do Brasil contemporâneo. *Barbarói*, n. 10, 1999.

- _____. (org.). *História social de elites*. São Leopoldo: Oikos, 2011, p. 11-27.
- _____. (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- HEYMANN, L. Q. Memória da elite: arquivos, instituições e projetos memoriais. *Pós Ciências Sociais*, v. 8, n. 15, 2011, p. 77-96.
- KARADY, V. A conversão socioprofissional das elites: dois casos na Hungria. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 12, n. 23, p. 19-36, 2015.
- LOUREIRO, M^a. R. Economistas e elites dirigentes no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 20, 1992.
- LOVE, J.; BARRICKMAN, B. J. Elites regionais. In: HEINZ, F. M. (org.). *Por outra história das elites*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- MICELI, Sérgio. *A elite eclesiástica brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- _____. Biografia e cooptação (O estado atual das fontes para a história social e política das elites no Brasil). In: _____. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- _____. *Imagens negociadas: retratos da elite brasileira (1920-1945)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- _____. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*. São Paulo: Difel, 1979.
- _____. Jorge Luis Borges: história social de um escritor nato. *Novos Estudos. CEBRAP*, v. 77, p. 155-182, 2007.
- MONTEIRO, N. G. *O crepúsculo dos grandes: a casa e o patrimônio da aristocracia em Portugal (1750-1832)*. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1998.
- NEDEL, L. Da sala de jantar à sala de consultas: o arquivo pessoal de Getúlio Vargas nos embates da história política recente. In: TRAVANCAS, I.; ROUCHOU, J.; HEYMANN, L. *Arquivos Pessoais: reflexões disciplinares e experiências de pesquisa*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Ed. FGV, 2014, pp. 131-164.
- OLIVEIRA, W. J. F. de. Elites culturais, militantismo e participação na defesa de causas ambientais. In: CORADINI, O. L. (org.). *Estudos de grupos dirigentes no Rio Grande do Sul: algumas contribuições recentes*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- _____. Engajamento político, competência e elites dirigentes do movimento ambientalista. *Revista de Sociologia e Política*, Vol. 16, n. 30, 2008.
- PÉCAUT, D. *Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Ática, 1990.
- PERISSINOTTO, R.; CODATO, A. (Org.). *Como estudar elites*. Curitiba: Editora UFPR, 2015.
- PINA-CABRAL, J. de; LIMA, M^a. A. P. de. (edits.). *Elites: choice, leadership, and succession*. Oxford: Berg, 2000.
- PINÇON, M. & PINÇON-CHARLOT, M. *Grandes fortunes: dynasties familiales et formes de richesse en France*. Paris: Payot & Rivages, 1998.

- _____. *Nouveaux patrons, nouvelles dynasties*. Paris: Calmann-Levy, 1999.
- _____. *Sociologie de la bourgeoisie*. Paris: La Découverte, 2000.
- _____. *Voyage en grande bourgeoisie: journal d'enquête*. Paris: PUF, 1997.
- REIS, E. T dos. A “arte” da intervenção política: origens sociais, carreiras e destinos de militantes que “lutaram contra a ditadura” no Rio Grande do Sul. In: CORADINI, O. L. (org.). *Estudos de grupos dirigentes no Rio Grande do Sul: algumas contribuições recentes*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- _____. ; GRILL, I. G. Trajetórias de multinotabilidades: reconfigurações históricas e condicionantes sociais das inscrições políticas e culturais de parlamentares brasileiros. *Dados*, v. 58(2), p. 203-238, 2015.
- REVISTA de Sociologia e Política (UFPR). *Dossiê elites políticas* v. 16, n. 30, 2008.
- REVISTA Pós Ciências Sociais (UFMA). *Dossiê elites*, v. 8, n. 15, 2011.
- _____. *Dossiê Profissões e espaços da política*, v. 12, n. 23, 2015.
- REVISTA TOMO (UFS). *Dossiê sociologia do poder e das elites*, n. 13, 2008.
- SAINT MARTIN, M. de. A nobreza em França: a tradição como crença. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 20(7), out. 1992.
- _____. *L'espace de la noblesse*. Paris: Métailié, 1993.
- _____. Reconversões e reestruturação das elites: o caso da aristocracia em França. *Análise Social*, vol. XXX, n. 134, 1995.
- _____. Une grande famille. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n. 31, 1980.
- SCOTT, J. Les élites dans la sociologie anglo-saxonne. In: SULEIMAN, E.; MENDRAS, H. (dir.). *Le recrutement des élites en Europe*. Paris: La Découverte, 1995.
- SEIDL, E. A espada como “vocação: as “grandes famílias” e o Exército no Rio Grande do Sul (1850-1930). *Teoria & Sociedade*, n. 9, 2002.
- _____. Elites militares, trajetórias e redefinições político-institucionais (1850-1930). *Revista de Sociologia e Política*, vol. 16, n. 30, 2008.
- _____. Entrando no mundo da Igreja: o estudo de elites eclesiásticas. In: CORADINI, O. L. (org.). *Estudos de grupos dirigentes no Rio Grande do Sul: algumas contribuições recentes*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- _____. Intérpretes da história e da cultura: carreiras religiosas e mediação cultural no Rio Grande do Sul. *Anos 90*, v. 14, 2007.
- _____. Recomposição do episcopado brasileiro e a autoridade de Roma. In: CANEDO, L. B.; TOMIZAKI, K. T.; GARCIA Jr, A. (org.). *Estratégias educativas das elites brasileiras na era da globalização*. São Paulo: Hucitec, 2013, p. 294-326.
- _____. Viagem pela alta hierarquia: pesquisa de campo e interações com elites eclesiásticas. In: PERISSINOTTO, R.; CODATO, A. (Org.). *Como estudar elites*. Curitiba: Editora UFPR, 2015.